



Mais do que um desafio, refletir sobre os avanços das práticas pedagógicas da Educação Física e o papel do professor nas escolas é uma necessária e permanente tarefa de auto-avaliação. No artigo “O conceito e a identidade da Educação Física são construídos na escola”, que abre esta edição da Revista Corpoconsciência, Evando Carlos Moreira convida o leitor a essa reflexão.

Confira ainda um interessante estudo orientado pela doutora em nutrição Márcia Nacif, que avalia o estado de hidratação de jogadores de basquete e revela a importância de se ter um plano de hidratação adequado a esses atletas.

O que leva uma prática esportiva a ser reconhecida como um Esporte Radical de Ação ou de Aventura? Responder a essa pergunta é uma das propostas do artigo “Esportes radicais, de aventura e ação: conceitos, classificações e características”, de Dimitri Wuol Pereira, em co-autoria com Igor Armbrust e Denis Prado Ricardo, que se amparam em aspectos sociais, históricos, de riscos e de faixa etária para defender suas concepções.

A importância da presença de educadores físicos e nutricionistas em academias de ginástica é defendida por Fabiana Fiúza Teixeira, Raquel Marcellino da Silva, Silmara Traldi Ferreira e Luciana Rossi. O artigo “Avaliação do consumo alimentar de desportistas em academia” é baseado na análise do consumo energético e avaliação dos desportistas por meio do IMC, e as autoras discorrem, com propriedade, sobre o consumo inadequado de alimentos.

Ainda nesta edição, leia um artigo de iniciação científica, de Simone Cristina Scarpa, Alexandre Romero e Maria Cristina Michelon, que contribui com medidas preventivas para um dos mais graves problemas da sociedade contemporânea em todo o mundo: a obesidade infantil.

Concluimos esta edição com um fragmento da tese de doutorado de Edson Marcelo Húngaro sobre a relação entre o trabalho, o lazer e a emancipação humana, que acaba de ser defendida na Unicamp.

Boa leitura e até a próxima!